

N.º 87.

Dissertação á cerca da preferencia que de-
ve ter o instrumento constante na ablação do peito can-
cero.

Apresentada, e sustentada na Escola Medi-
co-Chirurgica do Porto
por

Manuel Domingues de Araujo Bessa.

72

Ao Corpo Cathedratico,

Appresentar-me diante de uma reuniao d'homens
Litteratos, de parte dos quaes saboreia do curador su-
as doutrinas, e ver que ainda me acho muito a quem
dos soccorrimentos, que em vós se divisao para desun-
valer os meus minguados raciosinios: confesso, sim,
que e' uma temeridade! Porém se deris os olhos do
reinto medico, e hano arvistas ao quadro da Legis-
lacao, lá vou deparar com um artigo, que me im-
peo o dever de satisfazer a esta formalidade; a
fim de poderem possuir um diploma, no qual o vos-
so beneplacito me fara' ter jus a' classe que tanto
vos distingue.

Por tanto, entre o recio e a esperanca eu vos appre-
sento este escripto, do qual deffenderei a doutrina
ste onde mi' opero, e attendo as minhas ideias; espe-
rando em contrar em vós a indulgenca que devo e
merecer

O vosso desiguito

Mamuel Domingues de Araujo Bessa.

Prologo

De entre os tumores considerados de molestias, de que as mammas podem ser affectadas é o cancro mamario, a este que eu me proponho tractar nesta minha dissertação. Por to este principio, far-se-me necessario dar uma descripção do apparatus que é a sede da molestia; funçoes que elle preenche na economia; e os symptomas da molestia e tratamento que lhe convem. O primeiro destes estudos constitue a Anatomia; o segundo a Physiologia; o terceiro a Pathologia; e o quarto a Therapeutica. E' pois essencial ao Practico o estudo destas quatro partes da Medicina para bem desempenhar o seu ministerio. Porque se tem de dirigir a seu canivete atravez dos tecidos diversos tem de conhecer a funçao que vai inutilisar, ou perverter, e a molestia de que quer pôr o doente a salvo.

Dividirei por tanto esta dissertação em tres partes: descrevendo na primeira a parte anatomica e physiologica do Apparatho da lactação. - Na segunda discire alguma cousa a'cerca do cancro em geral, e par-

7
huidamente sobre o cancro mamario. - Na Terceira fa-
rei ver os diversos meios que se têm posto em pratica pa-
ra a sua cura, tanto radical como paliativa; mos-
trando com especialidade a preferencia que deve ter
a extirpação, ponto essencial da minha These.

Parte primeira.
Apparelho da lactação.

Este apparelho comprehende as mamas; glandu-
las situadas nas partes lateraes e posteriores do Tho-
rax, sobre os musculos grandes peitoraes, e que servem
para a secreção e excreção do leite. Seu numero nos
animaes está geralmente na razão do de seus fi-
lhos. Os elementos que o constituem são; primei-
ra glandula chamada mamaria, está no centro
do seio, enterrada na massa gordurosa que o forma,
representando uma especie de bólo convexo. de super-
ficie muito desigual, e apoiada sobre o musculo gran-
de peitoral.

O tecido desta glandula resulta da mistura de mui-
tos lobulos, reunidos entre si por um tecido cellular den-
so, e formados de lobulos mais pequenos, que se pro-

dem de destacar por granulações arredondadas, de um branco
sólido, e de volume de uma semente de papoula. Estes
grãos glandulares dão origem aos condutos secretores,
chamados aqui lactíferos ou galactóferos, que flexuo-
sos e tenazes e transparentes engronam, e se reúnem uns
aos outros; mas de maneira que os de cada lobulo ficam
isolados, e não communicão com os do outro lobulo.
Todos em fim se terminão nas escavações collocadas
perto da base do mamella, e que em numero de
quinze a dezoito se abrem se não circumferenciais e spi-
ce sem communicarem juntamente.

Arterias, veias e vasos lymphaticos em grande numero,
e um systema vascular secretor são com os nervos os ele-
mentos desta glandula; mas Haller quer que este
systema vascular secretor não somente comunique
na sua origem com as ultimas ramifica-
ções das arterias, mas tambem que penetre note-
cido gorduroso que está contiguo á glandula.

Secundo: uma massa de tecido cellular gorduroso, na
qual está enterrada a glandula, e sobre tudo o elemen-
to ao qual a mamella deve o seu volume e forma.

72

Tertio: em fim e posteriormente ha uma camada de pelle
que e' aqui muito fina, delicada, e mais branca que
em outra parte, sem rugas nem dobras. Do meio da
mamilla se eleva um tuberculo, que se chama
mamelão, que nao e' outra coisa senão uma
massa de tecido esponjoso, e erectil, em volta de
qual estão postos os officios dos conductores erectores. Nes-
te mamelão a pelle toma outra cor, e outro caracter,
ella forma em volta um anel de cor rosada nas
jovens, e de uma cor mais carregada na idade mais
avancada, e o seu systema capillar e' tão delicado,
que cora da mesma maneira que o rosto no pudor
e na paixão. Os lymphaticos em grande numero,
e sobre todos os nervos entram na estrutura desta ma-
melão; a pelle tem aqui um aspecto rugoso, devido
à presença de um certo numero de folliculos sebaceos,
destinados a segregarem uma mucosidade propria pa-
ra defender a mamella da acção da salivã de con-
stante que o cheira.

Existe no homem um rudimento deste aparelho

mas a glandula mamaria muito pequena não é senão
um vestigio; a aureola da mamella é d'uma cor menos
viva, é menos rugosa e coberta de pelos. Entretanto
esse esta glandula intumescer na puberdade, e em
alguns casos raros, pela pressão, tem-se visto fornecer
um fluido.

Humboldt nas suas viagens ás regiões equinoctaes
do novo continente, conta a observação de um ho-
mem de trinta e dois annos, que nutria, havia
a cinco meses, um fitho com um liquido que
davaõ os suspeitos, e sem lhe dar outro alimento.

Parte segunda.

Cancro.

Esta palavra que significa caranguejo, foi introduzi-
da na linguagem medica para designar uma mo-
lestia, que apresenta grande analogia com a for-
ma exterior de dito testaceo, cuja semelhança vi-
vha debergorgi tamente dos vasos e das glandulas lin-
phaticas, que se avizinhaõ da glandula mamaria.
Distinguem-se depois o cancro em ulcerado, e occulto,
segundo que a pelle que cobria o tumor era ou não

12
alterada. Chamou-se siccio o tumor indolente da mamma, entretanto que o nome de cancro foi reservado para aquelle que occasionava dor. Porém, desde o seculo ultimo tem-se conhecido que o siccio, o cancro occulto, e o ulcerado não são mais que tres graus differentes da mesma moléstia.

Lo estado actual da ciencia não se pode dar uma definição de cancro que seja exacta e precisa, que convenga a todos os seus graus, e que abra e todas as suas variações. A definição que se dá ordinariamente não se applica senão ao siccio degenerado, e adaptando-a com algumas ligeiras modificações ainda se está muito longe de ser que ella possa dar uma idea exacta da moléstia. Por quanto é da observação que ha cancro que principia sem engorgiamento siccioso; assim como tambem se observa que muitas vezes o siccio não degenera e fica estacionario. Muitas vezes se tem obtido a resolução de tumores que passavam por sicciosos, e que tinham a apparencia d'elles; portanto estas duas observações são do numero d'aquellas que nos conduzem a ver que as affini-

dades ou as differenças entre o cirrho e o cancro não são bem determinadas. Partindo de semelhantes principios é necessario confessar com Peyrille e Bichowand " que esta doença é tão difficil de definir como de curar."

Apezar do que precede ser-vir-me-hei da definição que a Sciencia até hoje possui, procurando torná-la mais ampla, juntando-lhe as particularidades que esta moléstia apresenta aos olhos do observador.

Resultado ordinario da degeneração do cirrho o cancro se apresenta de baixo da forma de um tumor duro desigual, primeiro indolente, e depois tornando-se a sede de dores lancinantes e ardentes; que se abre espontaneamente, e offerece uma ulcera de bordos duros e virados, d'um aspecto hediondo, e d'onde corre um ichor fetido e acre.

Causas. São expositos igualmente a esta moléstia os individuos d'ambos os sexos; entretanto as mulheres são mais frequentemente affectadas que

76

os homens. Na idade de quaranta a cincoenta annos é o periodo da vida em que se observa com mais frequencia; contudo, isto soffre algumas excepções. As pessoas de uma constituição biliosa, de caracter triste e melancolico, em quem a irritabilidade e sensibilidade são muito desenhadas são muito mais expostas. As irregularidades da menstruação, a lactação, o aperto de um cote mal feito, ou a falta d'um desta sorte de ligadura nas mulheres cujos peitos são muito volumosos e pendentes; os trabalhos diarios, nos quaes os braços em movimento repousam sobre os peitos brithaduras quasi continuas; as violencias exteriores, como pancadas, quedas; em fim. todas as causas de irritação. Tambem se tem posto entre as causas do cancro o virus canceroso, e a predisposição hereditaria para contrahir a moléstia.

Diagnostico

Poucas são as partes em que o cancro se não possa observar, entre tanto elle affecta uma predilecção para

a manunão, testículo e utero. Também se manifesta frequentemente nos labios, e particularmente no inferior; na conjunctiva, no globo do olho, e nas glandulas lymphaticas. Também sobrevem, mas mais raramente á pelle da face, onde affecta caracteres particulares; á dorso e de diversas partes do corpo; ao tecido cellular subcutaneo, aos testos, e aos testamentos. Deriva-se secundariamente aos musculos, e aos outros organos vizinhos d'uma parte primitivamente affectada, e todos experimentão por seus progressos, primeiro uma alteração homogenea que faz desaparecer a sua organisação primitiva, depois uma ulceração uniforme. As visceras interiores, que pode affectar, são o utero, como já citei, a extremidade inferior do recto, e o pitoro. Além destas sabemos pela analogia, que um grande numero d'outras pode ser affectado.

Em quanto á natureza da molestia nada se pode dizer até hoje, porque este ponto tem sido o mais controverso, e o objecto das diversas indagações entre os praticos, de maneira que os morbos, conhecidos de

72

bairro do nome de cancro, são tão numerosos, e tão differen-
tes entre si, que é quasi impossivel dizer o que convem a
todos sem excepção. Como caracterias em uma mesma
descripção ulceras e tumores, escavacões e excrecencias,
indurações e amollecimentos? Jáes são as differen-
ças que nos offerecem as molestias cancerosas, e ainda
se está longe de as ter enumerado todas, porque a con-
sistencia dos tumores varia desde a dureza das cartila-
gens até a mollezza das fungosidades, e o seu appeto
é pelo menos muito variavel.

Entre as ulceras, umas fornecem um a suppuração a-
bundante, e chorosa, rosada, negra, ou semelhante a di-
ma putrilagem d'um fetido insupportavel; outras
apresentam uma superficie secca, umas vezes ver-
melha, e outras vezes coberta de uma crusta cin-
zenta e dura, que se reproduz quando se tira: al-
gumas vezes estas ulceras são cercadas de veias vari-
coras, e dão lugar a muitas hemorragias, outras
vezes nada se observa de semelhante. As excrecencias
não offerecem menores variedades; da mesma ma-

maneira que a maior parte das outras affecções cancerosas, fazem muitas vezes experimentar as mais vivas dores; e outras vezes são quasi indolentes; podem desenvolver-se na superficie do corpo, como nas visceras, sobre a pelle como nas membranas mucosas; nos ossos como nas partes molles.

O que tenho dito é applicado a todos os caracteres do cancro em geral, agora pelo que diz respeito ao cancro das mamas passo a descrever o que se observa mais frequentemente.

Symptomas. A molestia não tem constantemente a mesma sede primitiva, nem a mesma forma que no principio.

Um pequeno tumor mais ou menos regularmente arredondado, não elastico, duro, indolente, sem mudança de cor na pelle, e por assim dizer perdido no tecido adiposo da mamma é mais ordinariamente o fôco do cancro. O tecido cellular condensado em volta deste tumor lhe forma no principio um verdadeiro hilo que o separa das partes adjacentes;

72

o dedo podem cutas: eis cum serove-lo. Ao depois, por occasião
d'uma parçada, ou da supressão natural ou accidental
dos menstros, o virto cnoade radiando ostendi os viri-
uhos, perde gradualmente a mobilidade que goza-
va, adthere primario a' pelle, depois aos musculos, fa-
zendo mais progressos em largura que em profundidade,
e mais para a cavidade da axilla, que na direçãõ op-
posta. Adoente sente um calor aere e profundo, giru-
vido na pelle, e depois pizzadas. Os ganglios axillares,
e sobre tudo os que correspondem a' face posterior do
grande peitoral, ao longo do seu bordo inferior se en-
gorgitam, e algumas vezes mesmo se fazem sensiveis
ao tacto. A pelle da mamma e' fortemente levanta-
da, e adelgada; as veias subjacentes são variadas,
e muito distintas; o mamello retido pelos vasos ga-
lactoferos não segue o desenvolvimento para o exte-
rior, corresponde a uma especie de fundo de sacco,
no qual se faz uma resudação e chorria, ou mes-
mo se desfaz completamente. Os dolores primarios in-
termitteutes, e com exacerbação para a tarde, tor-
nao-se

continuas, e occasionada insomnia.

Desenvolvendo-se o tumor perde a sua forma arredondada; abata-se alargando; depois offerece, segundo tumores, que se destacão em muitos pontos da massa geral. A pelle toma uma cor parda ou como carvão-bada. Logo um dos tumores, mais consideravel que os outros amolhece, e offerece uma fluctuaçãõ obstruicãõ; uma materia ichorosa, ou saniosa, raramente purulenta faz passagem a travers uma ulceraçãõ da pelle; resultando pouca ou nenhuma inflamaçãõ a ulceraçãõ fecha para se tornar a abrir por muitas vezes; em fim faz-se permanente, faz progressos em largura, e po em a des coberto uma superficie muito desigual, cinzenta, violacea ou d'um vermelho carregado; semada de crustas cinzentas, muito adherentes, que separãõ as desigualdades que ella apresenta, e cheia de uma sorte de putri lagem muito fetida, que se encharca em parte no fundo das sinuosidades. Os bordos desta ulcera sãõ duros, callosos, virados ordinariamente para fora; hemorragias venosas protuzadas,

74
diminuem algumas vezes as dores, e quasi sempre des-
gotam por sua contractão as forças da doente. Se ella re-
siste a estes accidentes, e sobre tudo quando se trata
d'uma recidiva o perioriteo as costellas mesmas se
invadidas pelo mal, a pleura parendo-se espessa
preserva o pulmão, e ganglios supraclaviculares se
engorgitam, e braco se edematiza; algumas vezes em
fim as arterias accidentalmente em cisto desenvolvi-
das são corroidas, e dão uma hemorragia pulmuni-
vante, senão e é o caso mais ordinario, a doente suc-
cumbem ao marasmo.

Estas são o desenvolvimento e as formas mais ordina-
rias do cancro da mamma; outras vezes principia
por um tumor mais profundo, mais isolado e distin-
to das partes vizinhas, e não podendo ser deslocado se-
ria com a mesma glandula mammaaria, de
qual occupa evidentemente uma porção, e que a
invade gradualmente toda inteira; ou bem, esta
glandula torna-se por assim dizer, de repente, a
sede de uma duricia quasi igual a da pedra, não ha
então augmento de volume, mas somente de densi-

dade; em fim nos casos mais raros uma engorjeta, um estado scirrho da pelle, um engorgitamento de toda a mammary são os primeiros symptomas do cancro deste orgão.

Marcha e terminação. = Um scirrho do seio desenvolve-se depois da supressão dos menstruos, e sobre tudo depois dos sessenta annos affecta geralmente uma marcha muito lenta, pouco dolorosa, e mesmo quando é ulcerado pode não abreviar os dias da doente; ao contrario aquelle que se tem manifestado na epoca critica, ou que tihha ficado stationario ante ahi marcha ordinariamente com uma rapidez muito grande.

Nas mulheres nutridas a existencia d'um scirrho no seio pouco volumoso, e rotante poder escapar a observação do homem da Arte como a doente mesma. É alem disto muito difficil, para não dizer impossivel determinar desde o principio o verdadeiro caracter do tumor, e deo distinguir dos Siphomas, dos Cistos das hidatides, que se desenvolvem frequentemente nas mamas. Só a doentes, ou antes a

alteração particular dos tegumentos podem dar en-
reimenter sobre a gravidade do mal, e já é tal que
o sucesso de uma operação é menor isto. O sismo
que affasta primitivamente a propria glandula
é talves mais facil de reconhecer a tempo.

Prognostico. Quando o sismo desentwickido no tei-
do adiposo é perfectamente livre d'adherencias, e se
tem manifestado por occasião d'uma violencia ex-
terior em uma mulher de boa saude, e bem
menstruada o prognostico é tão favoravel como por-
sível. Quando o tumor é ao contrario antigo e ad-
herente não se trata mais com a mesma seguran-
ça por que não tem limites precisos. Aquelle que
se desenvolve primitivamente na glandula não é
em geral alguma da sua existencia visiva ecripto
e perfectamente isolado das partes vizinhas. De baixo
desta relação o seu prognostico é mais fatal que o do sis-
mo desentwickido no tecido adiposo.

Parte terceira.

Tratamento.

Muito numerosos tem sido os meios que os praticos

tem opposto para o tratamento do cancro; e por isso me-
nos que tem sido muitos por a mesma razão se vê
que tem sido infructuosos. De todos elles a estropia-
ção é o meio mais que muitos resultados tem apre-
sentado na maioria dos casos. Deveria pois todos
estes meios, e parando ao mesmo tempo as observações
que os descobrem as vantagens, ou a desconveniência de
cada um d'elles.

Duas seem sido as maneiras de curar os cancros, u-
na palliativa, outra curativa.

Tratamento palliativo.

As sangrias tomas repetidas, os topicos emollientes, resor-
tivos e resolutivos, os resolutivos sobre as outras partes
do corpo, e sobre tudo os das vias digestivas, quando
estas se não achão phlogosadas, ou no interior dos nar-
ceitos quando as dores são vivas. Todos estes meios
tem por fim diminuir as dores a de ente, tornar
o mal statico, ou reduzi-lo a um estado de sim-
plicidade, proprio para o emprego d'outros medicamen-
tos. Por conseguinte nada conseruindo para a cura com-

72

pleta da doença, só sim para parecerem menores ou uma
molestia que deve necessariamente fazer mais ou adven-
te. Tem-se tambem alternado este tratamento com o
emprego dos excitantes locais, com vista de imprimir ao
sistema algum movimento e actividade e necessarias
para a sua resolução. Esta maneira de cura que quiz
si sempre imprime maior excitação do que se pertencen-
de, tem sido favoravel para a resolução da sua desor-
ganização. Alem disto não vemos nós que o verdadeiro
sistema não é susceptivel de resolução? Quando as cau-
sas que lhe dão origem não vemos que todas são
mais ou menos irritantes? Logo para que tentar a
resolução de uma molestia que não tem marcha
retrograda; e oppos. lhe medicamentos, cujos effeitos
são analogos aos das causas que originão o sistema?
Tem-se activado tambem os meios a ciuma descriptos
com a dicta rigorosa. Pouteau pertendeu ter feito
umas admiraveis com o unico meio do aqua nevada.
Mas que tem resultado? É que ardores se tem sosegado
em quanto os doentes se achão submettidos ao emprego
desta bebida, e as tem experimentado de novo logo que

tem sido posto no uso dos alimentos.

Em fim tem-se recorrido ao emprego interior dos mercuriaes, da iuncta, da belladona, do acetato de cobre, do oxido d'arsenico, do carbonato de ferro, do humbo e de varias preparacoes; só como o fim de actuar a reducao da massa viscosa. Por em estas medicacoes tem o seu inconveniente de produzirem accidentes graves, e nem todos os estomagos podem supportar a sua accao.

A compressão tem sido nestes ultimos tempos um meio quasi infalivel de que os Praticos se tem servido, especialmente Mecamier. Diz-se terem-se diminuido consideravelmente viscosos, e até serem curados ulcerados. Segue-se que se não tem curado, mas simplesmente diminuido; e se nos lembrarmos, que a compressão é' uma das causas que mais contribue para o seu desenvolvimento, para que ura delta, como um meio curativo, quando elle é' util; e que necessariamente deve augmentar a difficuldade com que os putrescens executão a sua funcao.

Tratamento Curativo.

Temos pois somente dois meios que podem atacar a molestia na sua origem, e são: os causticos e o ferro coagulante.

Dos causticos, uns destruem os tecidos em virtude do calor que contem, outros em virtude das suas propriedades quimicas: d'aqui a distincção em Actuaes e Potenciaes.

Em quanto aos actuaes basta a manobra com que os doentes os encasão, para serem proscriptos por qu'elleos sabem quanto influencia moral sobre o physico; e de mais d'isto produzem dores insupportaveis grandes inflamações, e como uma só applicação não basta, d'aqui a necessidade da sua repetição, por conseguinte novas dores, e flegmasias mais ou menos intensas.

Os potenciaes da mesma manobra produzem excessivas e continuadas dores; intensas inflamações, largas ulcerações, abcessos e supurações, e como se não pousão sem crescer os limites precisos da sua acção por conseguinte desorganisação de tecidos saos, necroses, e pela sua applicação prolongada sobre os tecidos result-



Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header, which is mostly illegible due to fading.

ta que algumas das suas partituras são abreviadas, e por-
dizem em traços proporcionais à sua quantidade e quali-
dade.

Em fim tem sido tantos os successos de investigação para
a cura completa de semelhante mal que M^r Comte
cauterizou um cancro do labio inferior pelo calor so-
lar, collocando a parte doente ao foco d'uma gran-
de lente. O Dr^o Easton conta que um d'elles do si-
do assombrado por um raio, sem se cogarem ante ferida,
viu desaparecer em pouco tempo depois um tumor
sicco e duro que tinha no seio. Porém não se conhea deste
facto que a electricidade possa ser posta no numero
dos meios curativos, por que não se tem a certeza de que o
tumor fosse verdadeiramente sicco e duro, e d'outro lado não
se podem comparar os effectos da electricidade admissi-
brada com todas as precauções para não comprometter
a vida dos doentes com a corrosão produzida pelo
raio.

Resta-me pois unicamente um meio a pôr em pratica,
e vem a ser a extirpação pelo ferro quente. Quando se
faz a extirpação do cancro por este meio pode-se con-

74

Pain

servar a pelle que se cobre se e' saã, tira-se ao contrario como o tumor se apresenta signaus de alteraçaõ. Já se vê quanto e' vantajoso este methodo, por que o Pratico dirigindo a accão do instrumento deipa uma massa de leguimentos propria para cobrir e cicatrizar a ferida, esta torna-se simples, e de natureza tal, que facilmente se cura. Podem-se dirigir os golpes nas direccoes necessarias, por não se dorer continuas, intensas, inflamaçõs, longas ulceraçõs, grandes suppuraçõs; em fim de se não se em um só momento a molestia pela sua aia sem expor a doente ao progressor resultantes da cauterizaçã, e não tem a doente de ser atormentada por novas applicaçõs, sempre dolorosas; com o recio das quaes concebe ideas de terror, e d'aqui nascem muitas vezes consequencias graves que possuem em perigo os dias da doente.

É aqui pois as vantagens que resultam do emprego do instrumento cirurgico, e consequentemente a preferencia que elle deve ter a qualquer outro tratamento sendo dirigido pelos conhecimentos anatomicos.

Já pois sufficientemente demonstrada a necessidade da quebra pelo instrumento cortante.

Proposições.

1ª

Nas fracturas comminutivas dos membros não se deve
hesitar em praticar a amputação.

2ª

A especie de fractura chamada longitudinal não po-
de ser se não imaginaria.

3ª

As luxações que complicão algumas vezes uma fra-
ctura não podem ter lugar depois dos membros fractu-
rados.

4ª

Nos casos em que se exigir a amputação da perna deve
esta sempre ser feita pelo terço inferior da coxa.

5ª

Os tumores por congestão devem abrir-se larga e franca-
mente.

6ª

Na cura radical do hydrocele o methodo das injecções
dever ser preferido.

Vista. Bote 2 de Moris de 1743.

Fei.